

INFORMAÇÃO

MAIO 2018



FUNDAÇÃO JOÃO XXIII
CASA DO OESTE

ENCONTRO DE CRISTÃOS DO OESTE - CAMINHOS E DESAFIOS

No dia **18 de março de 2018** a **Plataforma de Diálogo e Intervenção Social** (*Ação Católica do Oeste do Patriarcado de Lisboa, a Fundação João XXIII e o Núcleo de Diálogo Social*) promoveu na Casa do Oeste, uma sessão de comemoração dos 20 anos do Congresso de Cristão do Oeste.

Em 1997 realizou-se o Congresso de Cristãos do Oeste que envolveu milhares de pessoas, foi um marco importante na vida da diocese e muitas foram as conclusões e propostas com vista a «uma nova conceção da estrutura pastoral», tendo na sua base o «dinamismo de missão e visando «um novo rosto de comunidade cristã», «mais capaz de uma presença que tenha a força de fermento evangélico».

Com a participação de mais de uma centena de pessoas, o **Encontro de Cristãos do Oeste**, foi marcado por três momentos:

- Relembrar o percurso e o que foi o Congresso de Cristãos do Oeste;
- Relembrar as conclusões e iniciativas desenvolvidas;
- E identificar propostas para o futuro.

Houve lugar a testemunhos presenciais e alguns via Messenger recebidos da Guiné Bissau. Foi lido, no início, uma mensagem do Sr Cardeal Patriarca, que conseguiu, numa agradável surpresa, passar na Casa do Oeste e partilhar, num breve momento à hora do almoço, o seu reconhecimento pelo Congresso de Cristão do Oeste e destacar a atualidade deste debate à luz dos documentos, **“Populorum Progressio”**, do Papa Paulo VI sobre o desenvolvimento dos povos, passados 50 anos da sua publicação e os caminhos propostos na nova **Constituição Sinodal da Diocese de Lisboa**, bem como os desafios que se colocam aos cristãos comprometidos de saber transpor para a vida pessoal, comunitária, social e empresarial, os desafios colocados pelo Papa Francisco na sua Encíclica **“Laudato Si, sobre o cuidado da casa comum”**. Do encontro destaca-se o compromisso assumido pela Fundação de realizar no próximo ano **novo encontro** procurando até lá reanimar algumas das suas iniciativas.

CUIDAR DA CASA COMUM

Perante a deterioração global do ambiente, o Papa Francisco ao escrever a **“Laudato Si”**, decidiu dirigir-se “a cada pessoa que habita neste planeta” e pretende especialmente entrar em diálogo com todos acerca da Casa Comum”. Escrevia o Papa Francisco que o tema da degradação ambiental põe em questão os comportamentos de cada um de nós”. Assim, “uma mudança dos estilos de vida poderia chegar a exercer uma pressão salutar sobre quantos detêm o poder político económico e social”.

Está nas nossas mãos encetar essas mudanças, como por exemplo:

- ! Reduzir o consumo de água e separar o lixo reciclável;
- ! Pensar duas vezes sempre que pensamos usar sacos de plástico;
- ! Quando pegamos na chave do carro para pequenas deslocações, perguntarmo-nos se não é ser amigo da Casa Comum irmos a pé...E muitos outros pequenos gestos.

QUE FUTURO PARA A CASA DO OESTE?

No dia 14 de Abril de 2018 ocorreu na Casa do Oeste uma primeira reflexão “sobre o futuro para a Casa do Oeste” numa projeção para os próximos 10 anos. O encontro, que durou cerca de 2 horas, foi iniciado pelo Conselho de Adminis-

tração com documentos divulgados e o contributo dos presentes. As reflexões apresentadas incidiram nas preocupações da projeção da Casa enquanto espaço de Igreja plural, aberta à realidade social, regional e local.

Incidiram também na sua vocação de espaço de formação informal e formal, de formação cristã, de defesa da ecologia integral e de serviço e abertura a todos. Foi referido a preocupação de sustentabilidade jurídica, canónica, financeira e gestonária que importa repensar a médio e longo prazo e a preocupação pela renovação de participantes e de dirigentes esteve bem presente.

Foi realçado o trabalho na Casa, das muitas atividades que se têm desenvolvido ao nível da formação laical, no apoio a atividades da ACR, JARC e ACN, na ação sociocultural para o desenvolvimento local, no trabalho da Fundação de apoio à Guiné, aos refugiados, ou formação formal em parceria.

A formação de líderes de desenvolvimento local necessita de mais investimento tanto no âmbito dos movimentos como das comunidades e no trabalho com agricultores.

Como organizar a Casa como centro de formação laical (pastoral do oeste), de desenvolvimento local e de ação social?

O Conselho de Administração decidiu, após análise, enviar a síntese dos trabalhos e alargar a reflexão nos movimentos, grupos e fundadores solicitando o seu contributo, bem como criar grupos de trabalho que preparem e difundam cada uma das alíneas.

Decidiu ainda que algumas áreas em discussão podem continuar, em particular o grupo que tem vindo a trabalhar a área jurídica e canónica que deverá retomar o trabalho desenvolvido.

Foram analisadas sugestões para promover na Casa do Oeste a visibilidade do espírito de acolhimento e partilha enquanto espaço de Igreja plural, de apelo à reflexão e interiorização dos seus valores, sugerindo-se, nomeadamente: colocação de painéis, TV com apresentações multimédia a instalar nalguns locais da Casa, concretamente, na receção com identificação da natureza e objetivos da Casa e da sua “alma”, bem como a instalação de um espaço mural de testemunho e de outras formas de modo a que quem nos visita deixe a presença e o seu trabalho.

NOSSA MISSÃO NA GUINÉ

Apoiamos a Guiné numa de justiça social e de contribuir para a dignificação dos guineenses.

O papa Francisco dá-nos uma palavra de estímulo e de sabedoria: *“Os rios não bebem a sua própria água; as árvores não comem os seus próprios frutos. O sol não brilha para si mesmo; e as flores não espalham a sua fragrância para si. Viver para os outros é uma regra da natureza (...) A vida é boa quando estás feliz; mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por tua causa”*.

O que fizemos desde o Natal até hoje? Muitos dos nossos leitores já o sabem, mas muitos outros desconhecem.

Podemos resumir a nossa atividade em três missões:

1ª missão, em Fevereiro: missão humanitária no âmbito do **projeto Visão Guiné**, no Hospital de Cumura em Bissau, chefiada pelo Dr. Luís Gonçalves, que contou com a participação de 6 médicos oftalmologistas, três enfermeiras, uma psicóloga e um elemento de secretariado. Esta missão teve o apoio de

uma associação de oftalmologistas portugueses (GER- Grupo de Estudos de Retina), da Wells e de vários laboratórios. Realizaram-se 78 cirurgias oftalmológicas prioritariamente em pessoas carenciadas que se apresentassem cegas por cataratas. Realizaram-se ainda cerca de 1000 consultas de oftalmologia e cerca de 2000 observações de rastreio.

2ª missão, em Março coordenada pela Filomena e o Dr. Pires, com Dr Mário Carreira, da Direção Geral da Saúde, no **âmbito da cardiologia**, em parceria com a Ong AIDA, no Hospital de Bissau. Foram dias muito intensos, porque foram examinadas 72 crianças a quem foram feitos 72 ecocardiogramas - crianças dos zero aos 17 anos. Ficaram selecionadas 30 para virem ser operadas no Hospital de Coimbra; outras tantas para controle dentro de três a seis meses. Isto representa mais trabalho e mais responsabilidade neste projeto de evacuações de crianças e **gestão de «Famílias de Acolhimento»**, em Portugal, junto do Hospital de Coimbra. **Mas isto é salvar vidas.**

3ª missão, em Março, de responsáveis da Equipa coordenadora da Solidariedade com a Guiné, presidida pelos irmãos Francisco e Jacinto Filipe, com o objetivo de acompanharem os diversos projetos que a Fundação João XXIII/Casa do Oeste ali apoia para o seu desenvolvimento. Visitaram diversas instituições como, por exemplo, as instalações do Centro de Surdos-Mudos, onde verificaram que o autocarro doado pela Mafrense em Fevereiro de 2017 está a cumprir a sua missão e encontra-se em bom estado de conservação. Nas visitas aproveitaram para fazer a entrega de diversos materiais e equipamentos que entretanto tinham chegado nos contentores. Conheceram mais uma tabanca Bissum-Naga, em que reconheceram o abandono a que está sujeita aquela região com cerca de 5.000 pessoas, das quais 1.200 são crianças em idade escolar. Foi-lhes prometido uma paleta de cimento para concluírem o piso das três salas do novo infantário e ainda um pequeno trator destinado ao transporte dos materiais que precisam de aplicar nas obras em construção e dos produtos agrícolas que produzem e que precisam de vender no mercado mais próximo e que fica a mais de 30Km da localidade

O objetivo da missão foi, ainda, dirimir a legalidade das fronteiras do terreno doado pelo Dr Fernando Cá, à COAGRI de Quinhameil, e também cuidar da constituição da Comissão de Gestão do Barco-ambulância para a ilha de Pecixe. Para terminar em beleza, no dia do regresso a Portugal, trouxeram mais quatro crianças - duas de colo e duas mais crescidas - que, ao abrigo da parceria entre a AIDA e a Fundação João XXIII, vieram ser tratadas no Hospital Pediátrico de Coimbra.

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS DA GUINÉ

Recentemente tivemos a visita, à Fundação João XXIII/Casa do Oeste, do Presidente da Associação dos Surdos da Guiné, a quem levámos o autocarro Bojador oferecido pela empresa Mafrense. Quis vir agradecer à Mafrense e à Fundação, mas também tentar angariar outro transporte para a Escola.

Providencialmente coincidiu com a jornada quinzenal do Voluntariado da Casa do Oeste – onde estavam umas 15 pessoas que regularmente nos vem ajudar na manutenção da Casa. Faz bem ver que a solidariedade entre pessoas é uma realidade bem viva.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DA FUNDAÇÃO DE 2017

No dia 14 de Abril realizou-se a reunião do Conselho de Fundadores tendo sido apresentados para discussão e votação os Relatórios de Atividades e Contas da Fundação relativos ao ano de 2017 que mereceram a aprovação unânime dos fundadores presentes.

Apresentamos alguns dados que constam do relatório de Atividades:

- Horas de voluntariado: contabilizámos 11.192 horas, que ultrapassa as 8.779 horas estimadas no Plano de Atividades.

Assim, em geral, a atividade de voluntariado tem-se mantido com a intensidade e dinâmica de anos anteriores, sendo de realçar o aumento do número de voluntários no projeto da Guiné-Bissau.

- Candidaturas: em nome da Fundação foi elaborada pela Nídia (OTL), uma candidatura ao Orçamento participativo da Freguesia de Ribamar, com o nome: “Educar na Terra”, que foi aprovada. Foi ainda aprovada a candidatura ao programa **Emprego - inserção**, do IEPF para a candidata Filomena Almeida, pelo período de 9 meses, em especial para dinamização do projeto de solidariedade com a Guiné-Bissau.

- A taxa de ocupação da Casa, nº de atividades, nº de dias ocupados, foi bastante satisfatório, superior à média dos últimos 10 anos, **com 72 atividades e 180 dias ocupados**. O número de pessoas e de dormidas em 2017 foi, respetivamente, de 3.000 e 3.600.

MENSAGEM DO SR PATRIARCA

O sr Patriarca enviou uma mensagem ao Pe Batalha comentando o Relatório de Atividades e Contas de 2017 da Fundação:

Caríssimo Pe. Batalha

Muito obrigado pelas notícias e pelo relatório de atividades da Casa do Oeste, que li com atenção e gosto. Parabéns por tantas atividades levadas a cabo, com a generosidade de tantos colaboradores e voluntários. Há muitos anos que aprecio a Casa do Oeste e a ação que desenvolve. Tudo se deve especialmente a si, caríssimo Pe. Batalha, ao seu grande coração e inabalável persistência. É um grande exemplo e estímulo para todos nós!

Peço a Cristo Ressuscitado que o inunde de Luz e de Paz.

Um abraço grande e grato

M. Clemente

3º ENCONTRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – DATAS: 25 E 26 DE MAIO

Tema: O desafio da sustentabilidade

Dia 25 - visita aos Baldios em Vale da Trave (Alcanede) das 15h30- 19h.

Dia 26 - 3º Encontro de economia solidária (Casa do Oeste) Horário: 9h30 às 18h00

Ver e ouvir experiências e iniciativas... aprofundar práticas e sugestões, comprometermo-nos a agir.

A SUSTENTABILIDADE existe? Onde se encontra? Como é que se lá chega? SUSTENTABILIDADE E CRIAÇÃO DE TRABALHO, é possível.

Intervenções sobre “Economia Solidária, Democracia e Desenvolvimento”. Pedro Hespanha e Luciane Lucas - Investigadores do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Organização de Amigos de Aprender, Fundação João XXIII-Casa do Oeste, Cooperativa Terra Chã, Casa do Sal e Centro Comunitário de Desenvolvimento do Landal

Inscrição obrigatória.

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII – CASA DO OESTE NA INTERNET

Atenção ao novo endereço: geral@casadooeste.pt

Visita o novo site: www.casadooeste.pt

Blog: www.casadooeste.blogspot.pt

Facebook: www.facebook.com/casadooeste.pt

Ficha técnica

Textos de: Pe. Batalha, António Ludovino, Luis Gonzaga, Leonor Batalha, David Gamboa e Cristina Bento. Design gráfico de Sofia Martins

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII - CASA DO OESTE

Rua 25 de Abril n.º 13 2530-627 Ribamar Lourinhã Tel. / Fax.: 261 422 790 NIPC. 502 683 430

www.casadooeste.pt e-mail: geral@casadooeste.pt

Horário de funcionamento do Secretariado: 14h30-17h30